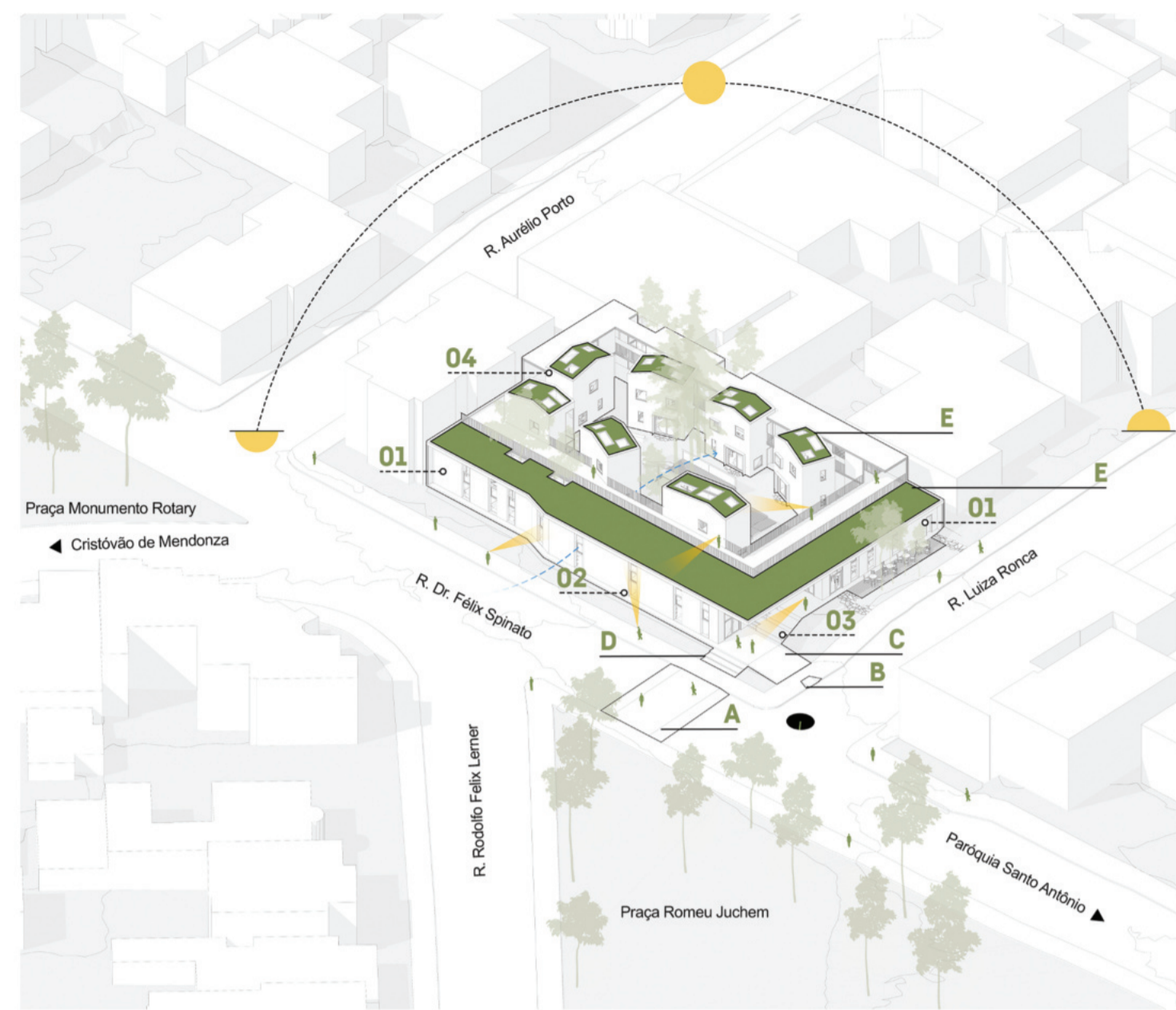


## DIAGRAMA SÍNTESE | RELAÇÕES COM O ENTORNO IMEDIATO

Atualmente, a região conta com um **baixo fluxo de pedestres ao longo do dia**, além disso, a **Praça Romeu Juchem se encontra em desuso**, mesmo dispondo de todos os equipamentos e mobiliários necessários para o bom funcionamento de um espaço público. Mesmo com um baixo índice de criminalidade, a **sensação de insegurança ao caminhar pelo bairro é notória** até mesmo nos períodos da manhã e da tarde. A fim de solucionar esses problemas em potencial, foi proposta uma **faixa de pedestre elevada**, além da criação de uma calçada na Praça Romeu Juchem (atualmente inexistente), que geram uma relação entre os dois pontos no intuito de expandir o uso de ambos, através de oficinas ao ar livre na praça ou abertura completa do ateliê em eventos específicos, por exemplo.

**(01)** pinus natural tratado ripado; **(02)** réguas pinus natural tratado com arte doodle; **(03)** concreto aparente; **(04)** réguas pinus acabamento queimado.

**(A)** faixa de pedestre elevada (conexão Praça Romeu Juchem); **(B)** rampa acessível passeio; **(C)** rampa acessível ateliê; **(D)** escada de acesso ateliê; **(E)** green roof com clarabóias e placas solares.

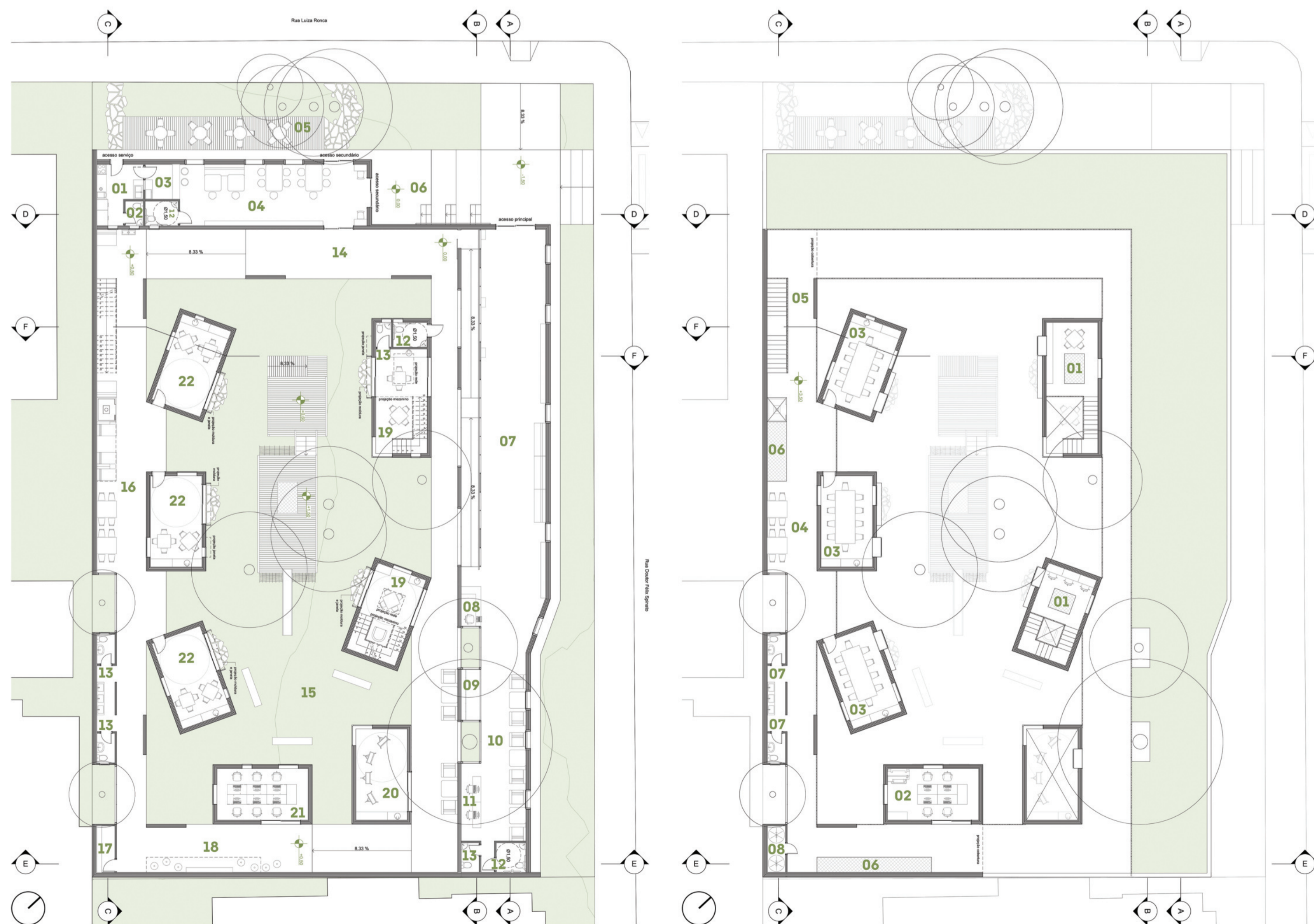


## PLANTA BAIXA TÉRREO E PRIMEIRO PAVIMENTO | 1:200

O pavimento térreo se encontra assentado no terreno de forma a **compensar o desnível natural**, evitando o uso excessivo de aterro e escavação. Portanto, a fim de viabilizar a acessibilidade universal foram dispostos diversos meios de circulação vertical, contando com rampas acessíveis, escadas e plataformas elevatórias. A disposição das funções proporciona segurança aos alunos através do controle de acesso, ao mesmo tempo que permite a abertura total do complexo ao público quando necessário. Além disso, para proporcionar uma imersão completa no mundo das artes, a **circulação que atende todas as salas não é um simples espaço de passagem, mas sim um local de exposição, aprendizado, convivência, contemplação e lazer**. O pátio central é o ponto focal do projeto, é para ele que todas as salas e a circulação se convergem, resultando em uma ampla conexão entre todos os espaços, gerando uma **"floresta urbana"**. O primeiro pavimento possui **fortes relações com o térreo**, seja através das visuais para o pátio geradas pelas salas, circulação e redes suspensas ou mesmo pelos mezaninos em salas específicas. Além disso, através da circulação descoberta é gerada uma **conexão visual com as duas praças**, que resultam em uma continuidade na paisagem.

**Térreo:** **(01)** apoio cafeteria; **(02)** WC funcionários; **(03)** balcão de atendimento (caixa); **(04)** cafeteria/padaria; **(05)** deck externo; **(06)** arquibancada pública; **(07)** exposição e venda de materiais; **(08)** recepção; **(09)** apoio recepção; **(10)** área de espera; **(11)** administração; **(12)** WC PNE unissex; **(13)** WC; **(14)** circulação; **(15)** pátio; **(16)** área de convivência; **(17)** DML; **(18)** área de leitura; **(19)** salas com mezanino; **(20)** sala pé-direito duplo; **(21)** sala artes digitais; **(22)** salas pé-direito simples.

**Primeiro Pavimento:** **(01)** mezanino com rede suspensa; **(02)** sala de realidade virtual e impressão 3D; **(03)** salas pé-direito simples multiuso; **(04)** convivência; **(05)** circulação; **(06)** rede suspensa; **(07)** WC; **(08)** reservatórios superiores.



## PROGRAMA DE NECESSIDADES

### COBERTURA

duas águas com telhado verde, aberturas zenitais e painéis fotovoltaicos.

### SALAS OFICINAS

as salas são divididas por idade e usos, as do térreo são destinadas às crianças mais novas, enquanto as superiores atendem crianças mais velhas e adolescentes.

### PÁTIO

o pátio é o coração do projeto, onde todas as salas se convergem.

### EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

local utilizado para exposições dos alunos e artistas locais e para venda de produtos relacionados à arte.

## MÉTODO MONTESSORI | O ALUNO COMO PROTAGONISTA

Resumidamente, a **educação montessoriana se baseia em estimular o educando a aprender de forma espontânea, com a mínima intervenção do educador, onde os alunos passam a assumir o papel de protagonistas**, enquanto professores exercem o papel de observadores, intervindo apenas quando necessário e em momentos específicos. De acordo com Maria Montessori, a escola verdadeira "não é a de quatro paredes, entre as quais as crianças são confinadas, mas a de uma casa onde possam viver em liberdade para aprender e crescer. Essa idéia implica a necessidade de preparar para as crianças um mundo seu, particular, onde elas possam encontrar atividades condizentes com seu desenvolvimento físico e mental. Numa escola montessoriana, o professor é um convidado, ou alguém que tenha em mente estar a serviço de seus alunos." (MONTESSORI, 1961)

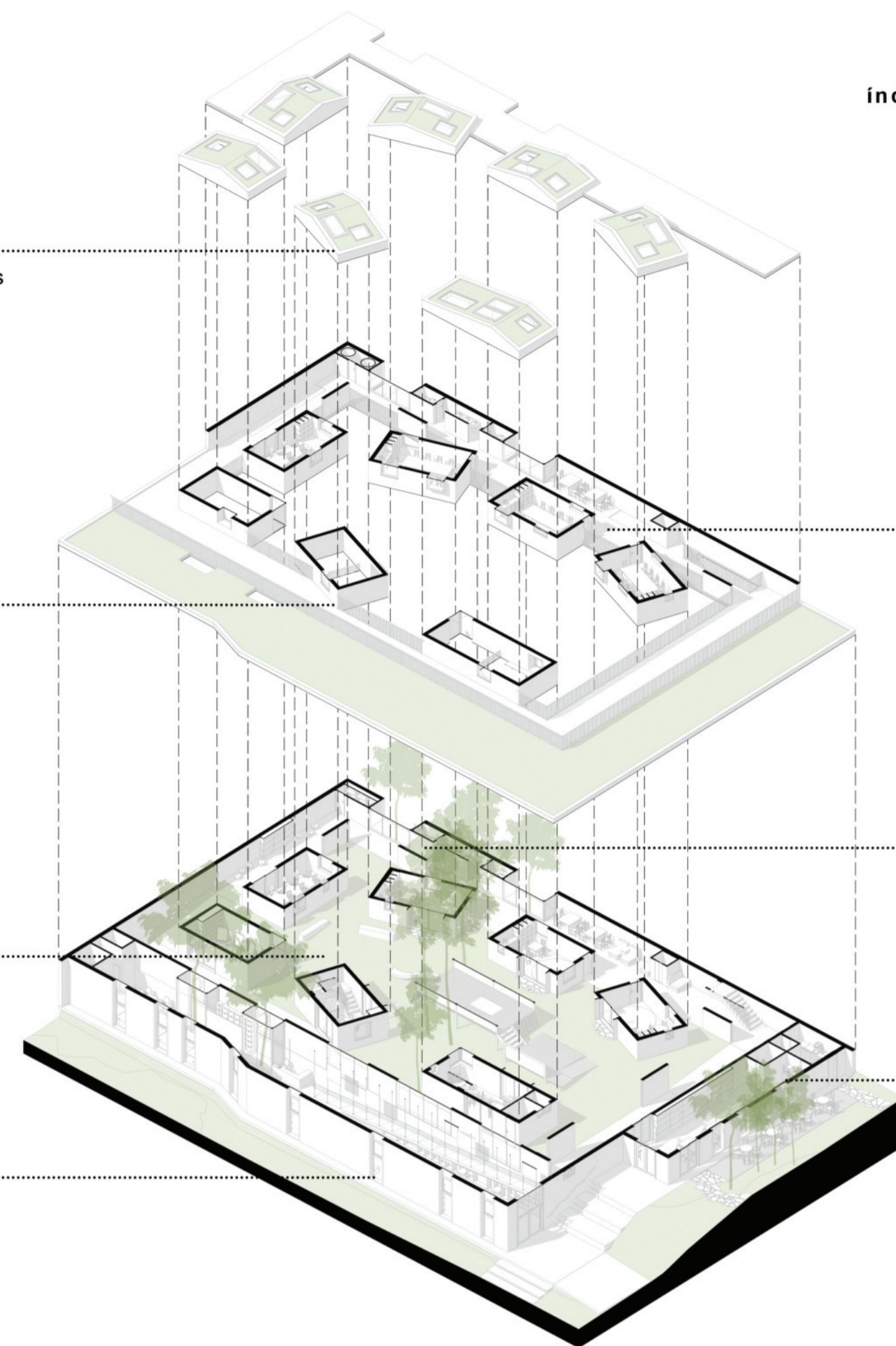
## ARTES VISUAIS | PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Desde o momento do nascimento, a criança tem um interesse pelo mundo de forma peculiar. Emitindo sons, movimentando e descobrindo o corpo, observando, rabiscando e desenvolvendo atividades rítmicas, ela interage com o mundo que a rodeia de forma espontânea, sem a necessidade de estímulos. Portanto, a **arte pode propiciar à criança expressar seus sentimentos e ideias, fazendo com que seu lado afetivo seja realçado, além de proporcionar uma melhor interação social**. Com isso, é de suma importância permitir uma boa relação com as artes visuais, seja no âmbito escolar ou buscando alternativas externas, refletindo positivamente na vida pessoal, escolar e profissional. Sendo assim, destacam-se cinco tipos de linguagens nas artes visuais que podem ser exploradas. São elas: **desenho, pintura, modelagem, mídia e recorte/colagem**.



"Se cada criança que iniciou uma brincadeira no âmbito das artes fosse incentivada verdadeiramente e num clima leve, descontraído e motivador, teríamos muito mais artistas e consequentemente mais adultos em melhor equilíbrio emocional."

Antonio Carlos V O Motta



## QUADRO DE ÁREAS | ZR2

área total do lote: 1.453,60 m<sup>2</sup>  
 índice de aproveitamento (IA): 1,2 (1.744,32 m<sup>2</sup>)  
 taxa de ocupação (TO): 80% (1.162,88 m<sup>2</sup>)  
 taxa permeável (TP): 20% (290,72 m<sup>2</sup>)  
 afastamento frontal (AF): 4,00 m  
 limite de altura (H): 10,00 m

IA efetivo: 0,7 (1.053,20 m<sup>2</sup>)  
 TO efetivo: 59% (854,00 m<sup>2</sup>)  
 TP efetivo: 41% (599,60 m<sup>2</sup>)

### CIRCULAÇÃO SUPERIOR

na circulação do primeiro pavimento existem redes suspensas distribuídas que possibilitam uma integração entre pavimentos, além de otimizar a iluminação natural.

### CIRCULAÇÃO INFERIOR

a experiência artística dá sequência na circulação do térreo, além de estar diretamente ligada ao pátio central.

### CAFETERIA

atende a demanda comercial do bairro que atualmente carece de comércio relacionados à alimentação, com padaria e cafeteria.



"A inteligência da criança observa amando e não com indiferença - isso é o que faz ver o invisível."

Maria Montessori



PRÊMIO IAB RS - turmas 2022  
 JOSÉ ALBANO VOLKMER

2/4